

PEDRA LAVRADA

PARAÍBA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Edmar Lisboa Bacha
Presidente

PEDRA LAVRADA

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 376 km²; altitude da Sede: 520 m; temperatura média anual: 22°C; precipitação pluviométrica anual: 285 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 6.155 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 16,36 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 519 estabelecimentos agropecuários; 1 industrial.

ASPECTOS CULTURAIS — 35,1%, índice de alfabetização; 46 unidades escolares do ensino de 1.º grau.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 12 ruas, 1 praça; 1.830 prédios, 220 ligados à rede de água, 316 à rede elétrica; 27 aparelhos telefônicos; 4 bares, botequins e semelhantes.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista, 2 enfermeiros, 1 parteira; 1 farmácia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1983 — (milhões de cruzeiros) receita prevista e despesa fixada: 55,0.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 3.315 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

A DENOMINAÇÃO do Município se deve à existência de grande bloco de granito com caracteres indígenas, segundo uns, fenícios, segundo outros e que têm sido objeto de estudos por historiadores e arqueólogos.

O início de povoamento da região, hoje denominada Microrregião do Seridó Paraibano, teve início em 1760, com a construção de uma capela, solicitada ao Bispo de Pernambuco pelo Capitão-Mor Mateus Bezerra Cavalcanti e por José Bezerra da Costa. No local, hoje se encontra a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz. A Freguesia foi criada em 1859.

Formação Administrativa

O DISTRITO foi criado em 14 de julho de 1890, pela Lei Estadual n.º 20 e o Município, desmembrado do de Picuí, em 13 de janeiro de 1959, pela Lei Estadual n.º 1.944.

Na ocasião, era composto apenas do Distrito-Sede, situação em que permanece.

Organização Judiciária

PEDRA LAVRADA está sob a jurisdição da Comarca de Picuí.

TURISMO

ALÉM da Pedra Lavada, que deu o nome ao Município, constitui atração a *Casa do Índio*, na serra das Flexas. Toda de pedra, com inúmeras inscrições, tem dois andares. No superior, em um quarto, encontra-se uma bacia de pedra, pesando cerca de 500 quilos.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião do Seridó Paraibano, Pedra Lavrada, com área de 376 quilômetros quadrados, é

limitado ao norte pelo município de Nova Palmeira; ao sul, pelos de Seridó e Cubati; a leste, pelo de Cuité; a oeste, pelo Estado do Rio Grande do Norte. A Sede Municipal, a 520 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 6°45'24" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 36°28'20" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no Planalto da Borborema, o Município apresenta um relevo constituído por uma superfície pediplanada, elaborada em rochas cristalinas, com altitudes em torno de 600 m, levemente dissecada, sob formas tabulares, destacando-se as serras das Flechas, Alagamar, das Gargantas e da Grota.

A rede de drenagem, de caráter temporário, é comandada pelo rio Seridó, tendo como principais afluentes os rios das Vazantes, Tanquinho, Carai-beira e Olho d'Água.

Clima

CLIMA tropical *megatérmico* e *semi-árido* sendo dos mais secos da região Nordeste do Brasil. Sob efeito da baixa latitude e da altitude do lugar, a temperatura média anual situa-se em torno de 22°C, com pequena amplitude térmica anual (cerca de 3°C). Verão (dezembro a fevereiro) quente, com temperatura média em torno de 23°C e média das máximas diárias entre 28 e 30°C. Máximas diárias superiores a 33°C não são muito comuns, devido à ação refrescante dos ventos alísios do quadrante leste. Inverno ameno, uma vez que a temperatura média no período situa-se em torno de 20°C e a média das mínimas, entre 16 e 18°C. Nesses meses, os dias costumam ser quentes e as noites bem amenas, devido à grande amplitude térmica diurna. A precipitação pluviométrica média anual é uma das mais baixas do Brasil, cerca de 285 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano. Quanto ao regime de chuvas, caracteriza-se sobretudo por estação pouco chuvosa de fevereiro a abril (cerca de 75% dos totais anuais) e estação muito seca, cujas chuvas, além de raras, são de pouca intensidade, ficando até mesmo ausentes durante vários meses consecutivos. Assim, de 9 a 10 meses, a pouca freqüência ou inexistência de chuvas, aliada a altas taxas de necessidade ambiental de água, torna os solos muito secos. Pode, ainda, ocorrer que em certos anos, até mesmo nesse curto período chuvoso, as chuvas se tornem raras ou inteiramente ausentes. Conseqüentemente, dessa irregularidade, resulta que a estação seca pode se prolongar por mais de um ano. A umidade relativa do ar é em torno de 70%.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva é constituída por formação não florestal, subxerófila, decídua — a *caatinga*, com predominância de formas arbóreas e arbustivas, características de toda região sertaneja do nordeste semi-árido. Criação extensiva de gado bovino e caprino, com utilização de espécies nativas da caatinga como pastagem, bem como lavouras de subsistência e de algodão do tipo arbóreo, são as atividades responsáveis pela profunda degradação da vegetação original.

Solos

ENCONTRAMOS, principalmente, solos pouco desenvolvidos, rasos ou muito rasos, moderada a acen-tuadamente drenados, bastante erodíveis e com restrição ao uso agrícola devido sobretudo à pouca profundidade (*solos litólicos*). Por vezes, ocorrem associados a dois tipos de solos: o primeiro refere-se a solos rasos ou pouco profundos, de textura média, com elevados teores de sódio, que apresentam defi-ciência de água, possuem baixa fertilidade natural e são muito susceptíveis à erosão (*solonetz solo-dizado*); o segundo, solos minerais pouco profundos a rasos, moderadamente a bem drenados, muito susceptíveis à erosão, com fertilidade natural va-riando de alta a média, apresentando pavimento desértico na superfície e acentuado fendilhamento durante o período seco (*bruno não cálcico*). Nessas unidades ocorrem, também, afloramentos de rochas nas superfícies.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 6.155 pessoas residindo em Pedra Lavrada, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 4.756 moravam na zona rural e 3.081 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 16,36 habi-tantes por quilômetro quadrado.

A taxa média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 0.86. Pe-dra Lavrada é um dos municípios que integram a Microrregião de Seridó Paraibano.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 214 nascimentos e 21 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 1 estabelecimento.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 21.924 m³ de lenha, 35,0 t de carvão vegetal e 9,6 t de umbu, nos valores de Cr\$ 1,6 milhão, Cr\$ 112,0 milhares e Cr\$ 144,0 milhares, respectivamente.

Silvicultura

DENTRE as principais espécies existentes em 1980, ocupando 20 hectares, contaram-se 2.000 árvores de algarobeira, das quais 1.000 plantadas no ano.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 519 estabelecimentos, com 29.327 hectares.

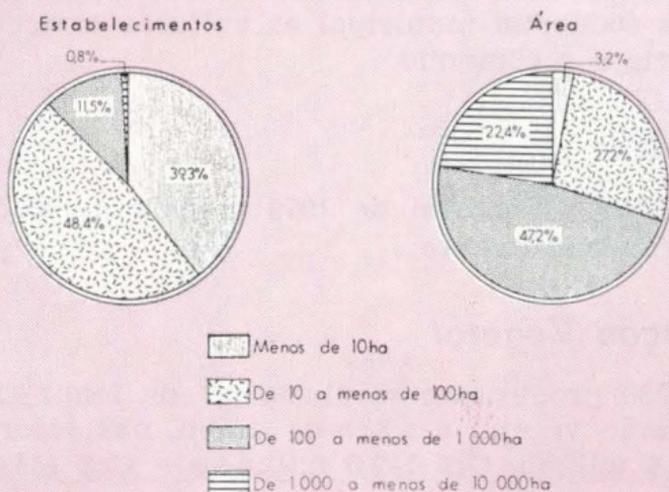
Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	519	100,0	29 327	100,0
Menos de 10.....	204	39,3	926	3,2
De 10 a menos de 100.....	251	48,4	7 968	27,2
De 100 a menos de 1 000.....	60	11,5	13 852	47,2
De 1 000 a menos de 10 000...	4	0,8	6 580	22,4

NOTA: A diferença verificada entre soma de parcelas e o total é proveniente de arredondamento de dados.

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 448 estabelecimentos (6.798 ha) e temporárias, em 350 (2.070 ha). Em descanso, 34 lavouras (399 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.047 pessoas. Registraram-se 8 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 10.798 hectares e avaliada em Cr\$ 114,2 milhões, em 1981.

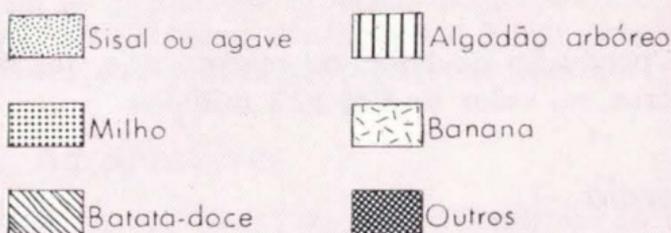
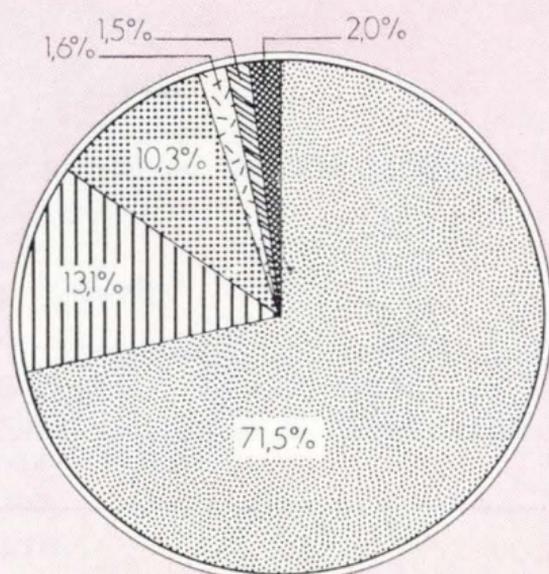
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 798	...	114 202	100,0
Sisal ou agave.....	3 890	2 723	81 690	71,5
Algodão arbóreo.....	4 980	200	15 000	13,1
Milho.....	1 172	469	11 725	10,3
Banana (1).....	10	9	1 800	1,6
Batata-doce.....	70	175	1 750	1,5
Outros (2).....	676	...	2 237	2,0

(1) Quantidade em 1.000 cachos.

(2) Em "outros" incluem-se: fava, feijão, mamona, mandioca e coco-da-baía.

AGRICULTURA

Valor da produção-1981



Pecuária

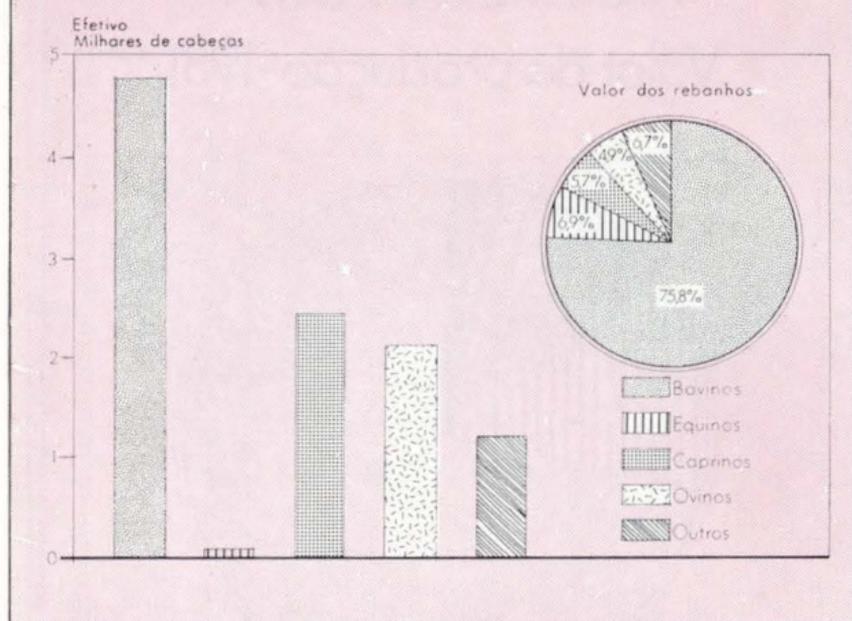
OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 10.893 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 150,7 milhões, em 1981.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 893	150 668	100,0
Bovinos.....	4 800	114 199	75,8
Equinos.....	307	10 438	6,9
Caprinos.....	2 452	8 582	5,7
Ovinos.....	2 125	7 438	4,9
Outros (1).....	1 209	10 011	6,7

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, muares e suínos.

PECUÁRIA

Efetivo e valor dos rebanhos - 1981



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 409 mil litros, no valor de Cr\$ 12,3 milhões.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão arbóreo, no sisal e nos minérios, seus principais produtos exportados e no açúcar, no café e nos tecidos, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 24 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 2.692 m².

Serviços

O MUNICÍPIO contava com 4 bares, botequins e semelhantes e 1 salão de barbeiro, entre os estabelecimentos de prestação de serviços, em 1981.

Transportes

PEDRA LAVRADA é servido pela rodovia estadual PB-177 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 218	55:30
João Pessoa.....	233	04:30
Rio de Janeiro (RJ).....	2 806	49:30
São Paulo (SP).....	3 256	56:30
Recife (PE).....	342	05:20
Nova Palmeira.....	14	00:30
Cubatí.....	24	00:40
Picuí.....	38	01:00
São Vicente do Seridó.....	27	01:00
Parelhas (RN).....	44	01:30
Campina Grande.....	94	01:30
Cuité.....	69	02:00

O Distrito-Sede era servido por 1 linha de ônibus, achando-se 2 veículos em trânsito, em 1983.

Achavam-se registrados 3 automóveis e jipes, 2 caminhões, 3 camionetas e 4 veículos a motor não especificados, em 1982.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviços, achando-se instalados 27 aparelhos.

Em Pedra Lavrada captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo — Recife e TV Universitária — Natal.

Em 1978, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 1.830 prédios e 1.507 domicílios. Destes, 1.241 estavam ocupados, 192 vagos, 36 eram usados ocasionalmente, 38 encontravam-se fechados.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 301 localizavam-se na zona urbana e 940 na rural.

Há 316 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

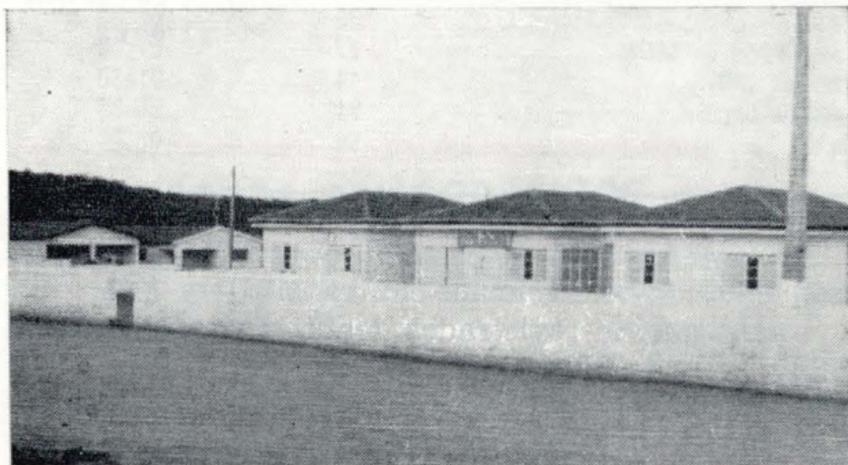
Dos prédios existentes, 220 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 avenida e 12 ruas.

O Município é beneficiado pelo Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento, sem internação.



Posto Médico — Dr. Antonio Bezerra Cabral

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista, 2 enfermeiros e 1 parteira.

Funciona 1 farmácia.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 97,7% se declararam católicos; 1,9%, protestantes;

0,1%, de outras religiões e 0,1% sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz de Nossa Senhora da Luz

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.833 pessoas de 5 anos e mais: 590 no quadro urbano e 1.243 no rural. O índice de alfabetização era de 35,1%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 46 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.454 alunos sob orientação de 60 professores, em 1981.



Escola Estadual de 1.º grau Graciliano Fontine Lordão

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1982, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 7,1 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 45,0 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 33,5 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1983 previa receita de Cr\$ 55,0 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no Município de Cuité.

Há uma Coletoria Estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 3.315 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, junho de 1985



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
 Rua Rio de Janeiro, 155
 CEP 20030-020 Rio de Janeiro, RJ
 Telefone: (21) 250-2100
 Fax: (21) 250-2101
 E-mail: ibge@ibge.gov.br
 Site: www.ibge.gov.br

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é uma instituição pública de direito privado, criada em 1950, sob o nome de Instituto Brasileiro de Estatística, e posteriormente alterada para o atual nome em 1973. O IBGE é responsável por coletar, processar e divulgar dados estatísticos sobre o Brasil e o mundo. Seus produtos incluem o Censo Demográfico, o Censo de Cidades, o Censo de Indústrias e Serviços, o Censo de Comércio Exterior, o Censo de Serviços, o Censo de Transportes e Comunicações, o Censo de Energia, o Censo de Meio Ambiente, o Censo de Saúde, o Censo de Educação, o Censo de Trabalho e Emprego, o Censo de Habitação e o Censo de Renda e Consumo. O IBGE também é responsável por produzir o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o Índice de Preços do Consumidor (IPC) e o Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA).